

Sobre a dissolução do Comintern

Do Diário de Georgi Dimitrov

8 de maio de 1943.

... Durante a noite com Molotov junto a Manuilski, falou-se sobre o futuro do Comintern. Chegou-se à conclusão de que, nas circunstâncias dadas, o Comintern como um dos principais centros dos partidos comunistas é um obstáculo para o desenvolvimento independente dos partidos comunistas e para o cumprimento das suas tarefas específicas. Um documento deve ser preparado para o fechamento deste centro...

11 de maio de 1943.

- Editado com **Manuilski o rascunho da declaração do Presidium da ECCI sobre a dissolução da Comintern [Internacional]**.

- Enviado o rascunho para **Stalin e Molotov**.

- Na noite passada, o Manuilski conheceu **Stalin** (Molotov estava presente). **Stalin** aprovou nosso rascunho. Discutiu como a declaração deveria ser aceita. Centrou-se no seguinte procedimento: 1) o projeto a ser examinado na reunião do Presidium e a ser aceito como proposta das seções; 2) anunciar às seções e buscar seu acordo; 3) após o acordo das seções - publicá-lo.

Que funções e de que forma o trabalho deve ser continuado no futuro - **Malenkov** e eu fomos encarregados de examinar e preparar propostas concretas.

Sobre esta questão, Stalin disse: a experiência mostrou que não deveria haver um centro internacional de liderança para todos os países.

Isso surgiu antes de Marx, antes de Lenin e agora. Talvez devamos nos mudar para sindicatos regionais - por exemplo América do Sul, Estados Unidos e Canadá, alguns países europeus, etc., mas mesmo assim não devemos nos apressar...

12 de maio de 1943.

- Reuniu-se consecutivamente com o Presidium da ECCI¹ para informá-los do projeto de declaração.

Marty, Thorez e Dolores.
Pieck, Ulbricht, Koplénig.

Rakosi e Shverma.
Pauker, Lekhtinin, Vlasov.
Kolarov, Wolf.

Todos pensam que a proposta formulada para as seções da IC para a dissolução do Comintern como ... (no original a 'internacional' foi riscado por Dimitrov em seu diário) o principal centro do movimento internacional dos trabalhadores é principista e politicamente correto.

Fixo **para amanhã** uma reunião do Presidium para discutir o projeto de declaração e para tomar uma decisão sobre a questão.

- Preparou-se o projeto de declaração para ser enviado para:

Para **Pollitt** (através de Fitin).

Também através de nossas fontes para:

1) Mao Zedong; 2) Walter; 3) Finder 4) Duclos; 5) **Browder** (para a América Latina); 6) Linderost (Suécia)...

13 de maio de 1943.

Reunião de porta fechada do Presidium da ECCI. Participaram:

Thorez, Marty, Dolores, Pieck, Ulbricht, Koplenig, Rakosi, Shverma, Wolf (KIM), Kolarov, Pauker, Lekhtinin, Vlasov, Manuilski, Dimitrov; como tradutores - Stepanov e Fűrberg.

Depois do meu relatório explicando e esclarecendo o projeto de declaração, todos os participantes da reunião do Presidium tiveram sua vez de falar. O rascunho da proposta foi aceito **por unanimidade no principal**. Demos a todos os membros do Presidium e representantes das partes presentes na reunião até 17 de maio para uma análise aprofundada do conteúdo do projeto e para incluir nele eventuais correções, opiniões e adições.

- Antes da reunião do Presidium veio a seguinte mensagem de **Stalin**:

1. Não se apresse com este assunto. Apresente o rascunho para consideração, dê uma oportunidade aos membros do Presidium da ECCI para pensar por dois ou três dias e sugerir algumas correções. Ele também teve algumas correções.
2. Por enquanto, o esboço não deve ser enviado para fora do país. Será decidido mais tarde.
3. Não dar a impressão de que estamos jogando fora os líderes e camaradas estrangeiros. As pessoas trabalhariam nos jornais. Eles devem trazer quatro

jornais (em alemão, romeno, italiano e húngaro), e também podem ser criados comitês antifascistas separados de alemães e outros.” ...

15 de maio de 1943.

... Conversei com **Ercoli** por alta frequência sobre o rascunho da declaração. Ele expressou concordância total. Também sugeri a ele que falasse sobre isso com Gottwald também ...

17 de maio de 1943.

De ponto a ponto foi examinado o projeto de declaração.

Correções imateriais foram feitas. Sua edição foi confiada à comissão [editado] consistindo de: Thorez, Pieck, Dolores, Manuilski, Dimitrov. Também discutiram-se duas maneiras para a adoção da declaração.

1) Publicar com as assinaturas dos membros do Presidium que estão disponíveis na URSS como uma proposta para seções de confirmação por parte deles.

- A **primeira** variante foi aceita como sendo mais **aconselhável**.

Enviado material adicional para Umanski para a América Latina.

Enviado para **Malenkov** material adicional em conexão com a discussão pendente sobre as questões relativas ao ECCI.

Recebido o representante do Comitê Central da MOPR (Organização Internacional de Ajuda aos Lutadores Proletários, edição, Revolutionary Democracy.) Sharonov. Informou-me do trabalho da MOPR e deu conselhos sobre uma série de questões relacionadas com as tarefas em mão....

18 de maio de 1943

Plishevski informa sobre o trabalho da Partcom e os preparativos para a reunião regular do partido, na qual um novo Partcom deve ser selecionado.

Reunião da Comissão Editorial

(Pieck, Thorez, Dolores, Manuilski, Dimitrov)

Correções na declaração aceitas na [reunião] do Presidium foram editadas. Tudo foi confirmado por unanimidade.

Juntamente com Manuilski encurtou-se o protocolo da reunião do Presidium realizada ontem com uma pequena lista de intervenções de diferentes camaradas.

- Enviado para **Stalin** e **Molotov**:

- (1) Protocolo da reunião do Presidium de 17 de maio de 1943,
- (2) Protocolo da [reunião] da Comissão [Editorial];
- (3) Projeto de declaração, indicando os locais de modificação.

- **Recebido o código da Ufa:**

Estamos de acordo com a decisão do Presidium. Ercoli, Gottwald.

19 de maio de 1943.

Reunião de porta fechada do ECCI.

Consideradas questões organizacionais relacionadas à dissolução do Comintern:

- 1) Transmissões de rádio nacionais,
- (2) Agências estrangeiras de partes separadas;
- (3) Manter contatos com países estrangeiros;
- (4) A agência telegráfica "Supress";
- (5) Arquivos, biblioteca, escola partidária, etc.

Todas essas funções devem ser preservadas de uma forma ou de outra. O seu lugar nas novas condições deve estar de acordo com a política do Comitê Central do PCUS (b)²

- **Durante a noite com Stalin** (Molotov, Voroshilov, Beria, Malenkov, Mikoyan estavam presentes).

Stalin propôs alguns esclarecimentos no projeto de declaração: 1) Remover o último parágrafo como sendo redundante; 2) Assinalar que, na época da guerra, a questão da dissolução foi levantada por várias seções; 3) Sob o ponto relativo à dissolução da 1 Internacional para enfatizar que Marx havia dissolvido a 1 Internacional "como resultado da necessidade ainda não madura para a criação de partidos de trabalhadores internacionais em massa".

Concordamos que: 1) Avisar as seções que tal declaração seria publicada; 2) A declaração será publicada após dez dias; 3) Ser publicado com as assinaturas dos membros do Presidium (para o PCUS (b) - Zhdanov e Manuilski); 4) após o receber das decisões do CC³ de seções, confirmando a declaração, publicar o comunicado do Presidium para a dissolução final.

20 de maio de 1943.

Stalin chamou: “A declaração do Presidium não pode ser dada para impressão hoje? A publicação deve ser apressada.”

Expliquei a ele que enviaria mensagens de rádio codificadas para diferentes festas hoje durante o dia, a tarde e a noite. Eles decifrarão e aprenderão o conteúdo amanhã durante o dia ou a noite. Não será desejável publicar **antes disso**. Nós o damos para impressão não antes de amanhã de manhã, para que seja publicado em 22 de maio. Assim entendemos a questão.

Chamado a Comissão Editorial. Informados foram sobre as novas correções na declaração, propostas por Stalin, Molotov e outros...

21 de maio de 1943.

Reunião do **Politburo** [do CC do PCUS (b) na sala de Stalin]. Além dos membros e candidatos-membros do Politburo, eu e Manuilski estávamos presentes.

Molotov leu a declaração do Presidium da ECCI sobre a dissolução do Comintern.

Kalinin observou que o inimigo usaria esse passo. Seria melhor mudar o centro da IC⁴ para outro local, por exemplo, para Londres (Risos).

Stalin explicou que a experiência mostrara que, no tempo de Marx e Lenin, e agora não é possível liderar o movimento da classe trabalhadora em todos os países do mundo a partir de um centro internacional. Particularmente agora, na situação de guerra, quando os partidos comunistas na Alemanha, Itália e outros países têm o dever de remover seus governos e têm que seguir as táticas da derrota, enquanto que para os partidos comunistas da URSS, Inglaterra, América etc. O caso é o oposto, a tarefa é apoiar totalmente seus governos para a destruição mais precoce possível do inimigo.

Superestimamos nossa força na criação da IC e pensamos que poderíamos liderar o movimento em todos os países. Esse foi o nosso erro. A existência contínua da IC - que desacreditaria a ideia de internacionalismo, o que não desejamos.

Há outro motivo para a dissolução da IC que não é mencionada na declaração. Que os partidos comunistas são falsamente acusados de serem agentes de um país estrangeiro e isso dificulta seu trabalho entre as grandes massas. Com a dissolução da IC, o inimigo perderia esse trunfo. O passo empreendido sem dúvida fortaleceria os partidos comunistas como partidos operários nacionais e, ao mesmo tempo, fortaleceria as massas, cuja base é a União Soviética.

A declaração foi aceita por unanimidade.

Seguiu-se uma troca de opiniões sobre algumas questões relacionadas com a dissolução da IC.

À noite, ligaram para os líderes das seções e explicaram a eles que a dissolução aconteceria de uma **maneira organizada** e que explicaria a seus colegas de trabalho para continuarem trabalhando e aguardando instruções futuras.

22 de maio de 1943.

Foi publicada no 'Pravda' a declaração do Presidium da ECCI sobre a dissolução do Comintern.

De acordo com minhas instruções da noite anterior, foram realizadas reuniões de seções do ECCI para explicar a questão.

25 de maio de 1943.

- Mirov e Gero para a revista. Deu minhas instruções sobre o conteúdo da última edição da "IC". Além da declaração do Presidium da Internacional Comunista, deve ser incluído o anúncio do Conselho Editorial, que a publicação posterior da revista é interrompida e um breve resumo do trabalho da revista durante sua existência de 25 anos.

- **Pieck** procurou aconselhar sobre a futura organização do trabalho do Partido Comunista Alemão.

- **Kolarov** - sobre o trabalho do Departamento de Relações Exteriores do Partido Comunista da Bulgária.

- **Vlasov** - sobre o convite do embaixador iugoslavo Simic para o jantar. Aconselhou-o a aceitar o convite, mas a ser extremamente cuidadoso.

- Recebido um telegrama de **Pollitt**, informando que CC do PC inglês aprova a proposta do Presidium....

28 de maio de 1943.

... Mitin (Diretor do Instituto "Marx, Engels, Lenin" examinou a transferência das funções ideológicas da IC (material correspondente - biblioteca e arquivos - além dos trabalhadores qualificados) do Instituto ...

29 de maio de 1943.

.....Recebido de Londres o seguinte telegrama aberto:

Para Dimitrov [Comitê Executivo da Internacional Comunista].

"Concordamos com a decisão do Presidium da Internacional Comunista, em resposta aos deveres de unidade nacional e internacional na obra contra o fascismo, e de nossa parte prometemos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para apressar a vitória sobre a Alemanha hitlerista, seus aliados e vassalos.

Harry Pollitt - membro do Presidium da ECCI,

William Gallacher - membro da ECCI,

Palme Dutt,

J.[ohn] R. Campbell, Ben Bradley - candidatos a membros da ECCI.

Também de Sydney (Austrália).

‘Para Dimitrov. Comintern.

O politburo do Partido Comunista Australiano aprova por unanimidade a proposta de dissolução do Comintern. As organizações do partido receberam instruções para examinar a proposta e tomar decisões sobre ela. Estamos convencidos de que a decisão fortalecerá a frente antifascista na Austrália. Desejamos intensificar os esforços de guerra e aumentar os ataques ao inimigo, com a criação de uma frente unida de todas as organizações de trabalhadores.

Secretário do Partido Comunista Australiano, Miles.

- Da Iugoslávia:

«Depois de debater a proposta do Presidium da ECCI para a dissolução do Comintern, o CC do PCJ da Iugoslávia está em total acordo com a proposta e também com as razões para tal. O CC do PC Iugoslavo está profundamente convencido de que esta decisão histórica levaria, em pouco tempo, a grandes resultados na luta contra o inimigo comum da humanidade - o fascismo. Graças à ajuda do Comintern, o YCP⁵ cresceu como um forte partido de massas, que durante estes dias difíceis liderou a luta pela independência nacional e com isso conquistou as simpatias da maioria das massas nacionais na Iugoslávia. Sob a bandeira de Marx-Engels-Lenin-Stalin, continuará a cumprir seus deveres para com seu povo, apesar de todos os sacrifícios na luta contra o fascismo pela libertação do povo escravizado da Iugoslávia, o YCP permanecerá fiel aos princípios de internacionalismo proletário. CC do PC Iugoslavo – Secretário Geral – Tito.

Membros do Politburo: **Alexander Rankovic, Milovan Djilas, Edvard Kardelj, Ivan Milutinovic, Frantz Leskovshek.** '

- Ontem, Stalin deu a seguinte resposta escrita à pergunta do correspondente da agência britânica 'Reuters' – **King** em conexão com a dissolução do Comintern'.

Recebi o seu pedido para responder a uma pergunta referente à dissolução da Internacional Comunista. Estou lhe enviando minha resposta.

Pergunta: *O comentário britânico sobre a decisão de encerrar o Comintern foi muito favorável. Qual é a visão soviética deste assunto e de sua influência nas futuras relações internacionais?*

Resposta: A dissolução da Internacional Comunista é apropriada e oportuna porque facilita a organização do ataque comum de todas as nações amantes da liberdade contra o inimigo comum - o hitlerismo.

A dissolução da Internacional Comunista é apropriada porque:

a) expõe a mentira dos hitleristas no sentido de que "Moscou" pretende intervir na vida de outras nações e "bolchevizá-las". Daí em diante, um fim está sendo colocado nessa mentira;

b) expõe a calúnia dos adversários do comunismo dentro do movimento trabalhista no sentido de que os partidos comunistas em vários países supostamente agem não no interesse de seu povo, mas em ordens de fora. Um fim também está sendo colocado nessa calúnia;

c) que facilita o trabalho dos patriotas (no original o seguinte é marcado fora: em todos os países, unindo todos os povos amantes da liberdade como um. *ed* Dimitrov, Diário) nos países amantes da liberdade para unir as forças progressistas de seus respectivos países, independentemente de partido ou fé religiosa, em um único campo de libertação nacional - para desdobrar a luta contra o fascismo;

d) facilita o trabalho dos patriotas de todos os países para unir todos os povos amantes da liberdade em um único campo internacional para a luta contra a ameaça de dominação do mundo pelo hitlerismo, abrindo caminho para a futura organização de uma sociedade de nações sobre a sua igualdade.

Penso que todas estas circunstâncias conjuntas resultarão num reforço adicional da frente única dos Aliados e de outras nações unidas na sua luta pela vitória sobre a tirania de Hitler.

Eu sustento que a dissolução da Internacional Comunista é perfeitamente oportuna porque é exatamente agora, quando a besta fascista está exercendo sua última força - que é necessário organizar o ataque comum dos países amantes da liberdade para acabar com essa fera e livrar os povos da opressão fascista.

Com respeito
J. Stalin

31 de maio de 1943.

No CC de Malenkov [do PCUS (b)]

Juntamente com Sukharev, Morozov, Fürnberg, Fridrich. Decidiram-se questões organizacionais em relação à dissolução do IC. Concordamos que: 1) Continuar com as transmissões radiofônicas nacionais como as transmissões de rádio nacionais dadas sob as direções do departamento estrangeiro do correspondente partido comunista; 2) Manter a agência telegráfica "Supress" sob o controle do CC [da PCUS (b)];

3) Manter os Serviços para contatos (contatos de rádio, passaporte, técnico etc.), mantendo abertas as questões para onde e como devem ser realizadas; 4) A biblioteca para ser um ramo do IMEL (Instituto de Marx, Engels, Lenin - ed. R.D.); 5) Os arquivos a serem entregues ao CC [do PCUS (b)]; 6) A Editora continuará a trabalhar como uma editora separada sob o CC do PCUS (b); 7) Os relatórios dos quadros dos partidos comunistas a serem organizados sob o CC do PCUS (b); 8) Objetos econômicos a serem entregues à gestão 'Delevodstvo' do CC [do PCUS (b)].

A fim de finalizar a declaração do Politburo [do CC da PCUS (b)] sobre todas estas questões, nos encontraremos novamente com Malenkov amanhã - depois de amanhã.

... - enviou a Stalin e Molotov as mensagens recebidas dos partidos comunistas, a respeito da decisão do Presidium [do ECCI] ...

2 de junho de 1943.

.. Stalin chamou à noite: "É necessário esperar pelas mensagens de todas as partes e depois publicar o comunicado?" Respondi que, uma vez que alguns partidos convocaram suas conferências em 7-8 de junho, devemos esperar por alguns dias. Nós concordamos com isso.

4 de junho de 1943.

.. - Enviada a seguinte mensagem codificada para a França, Bélgica, Holanda, América, Iugoslávia, Polônia, Suécia, China:

"Solicite o seguinte para ser anunciado:

Primeiro. Houve alguma opinião particular do CC nas discussões sobre a proposta do Presidium do ECCI sobre a dissolução do Comintern e, em caso afirmativo, o que concretamente.

Segundo. Como os ativistas do partido local reagiram à proposta?

Terceiro. Que efeito a proposta de dissolução teve nas massas partidárias e círculos de simpatizantes?

Quarto. Surgiram alguns elementos no partido comunista, que estão tentando usar a dissolução para o trabalho de facções e desorganização, se assim for, quem são essas pessoas?

Quinto. Que medidas foram tomadas para que a proposta de dissolução seja entendida corretamente pelos membros do partido, e também para paralisar a propaganda dos inimigos, que está tentando apresentá-la como uma manobra, dissolução falsa, etc.

Sexto. O que o partido está fazendo para explicar às massas o papel positivo do Comintern durante sua existência e especialmente sua luta contra o fascismo e os belicistas fascistas da guerra atual e também para rejeitar a campanha de calúnia?

Umanski ligou tarde da noite. Informou-me que ele está indo para o México por via aérea amanhã e que eu poderia depender de sua cooperação em nosso trabalho internacional. Ele estava falando em voz baixa: **“Eu tenho muita tristeza - hoje enterrei minha única filha. Você vai me entender!”**

5 de junho de 1943.

... - enviou a **Stalin** e **Molotov** o projeto de decisão do Presidium [da ECCI] sobre a aceitação da proposta de dissolução pelas seções e o texto do comunicado a ser impresso.

Durante a noite **Molotov** ligou para dizer que **Stalin** e **ele** concordam com o projeto proposto por mim ...

8 de junho de 1943.

Realizou a última reunião do Presidium da ECCI:

1) Observamos que todas as seções (que existem e têm a possibilidade de anunciar sua decisão) aprovaram por unanimidade a proposta de dissolução do Comintern e que nenhuma seção agiu em oposição à proposta.

2) Anunciou-se a dissolução do Comitê Executivo da Internacional Comunista, do Presidium e do Secretariado, e também da Comissão Internacional de Controle.

3) Ocorreu a nomeação de uma Comissão composta por: Dimitrov (presidente), Manuilski, Pieck, Ercoli e chefe da sucursal de operações econômicas Sukharev (secretário), o que provocaria a liquidação prática do trabalho, órgãos e bens da IC.

4) Um comunicado para este efeito, a ser publicado.

9 de junho de 1943.

- Editado «Anúncio do Presidium do Comité Executivo da Internacional Comunista», com a decisão da última reunião do Presidium relativa à dissolução do Comintern, que foi enviado ao Conselho Editorial do «Pravda» para publicação em 10 de junho.

- **Koplenig e Fürnberg** - sobre a questão do envio à Áustria de dois operadores de rádio (Souчек e Mrats).

Mirov e Gero - Sobre a última edição da revista 'CI'. Confirmou o conteúdo da edição e deu as instruções necessárias sobre a ordem do material publicado relativo à dissolução do Comintern ...

Sukharev e Kuzmin - sobre questões decorrentes da **dissolução** do Comitê Executivo do Presidium e da Secretaria [da ECCI] ...

10 de junho de 1943.

‘Pravda’ publica nosso anúncio da decisão do Presidium de 8º. Junho de 1943.

Nogin, Hodov e outros (de 'Delovodstvo' do CC do PCUS (b)) vieram a mim em conexão com os preparativos para a entrega da propriedade e dos arquivos do ECCI ao CC do PCUS (b). Deram-se as instruções necessárias.

Morozov, Feodorov, Georgiev sobre a transferência do grupo romeno. Olhou através dos preparativos para a transferência. Transferência confirmada no dia 11. Junho.

- Belov – deu-lhe instruções sobre o trabalho concreto da filial "quadros" durante o período de liquidação.

Enviou mensagens codificadas para nossos correspondentes:

"Por favor, envie mensagens futuras da maneira como no passado."

Enviamos a Stalin e Molotov os telegramas de Montevideu recebidos pela nossa agência de telegramas sobre eventos na Argentina.

12 de junho de 1943.

Reunião da comissão sobre a liquidação das atividades do Comintern (Dimitrov, Manuilski, Ercoli, Pieck, Sukharev). Opiniões trocadas sobre o trabalho da comissão. Trabalhou nos rascunhos de algumas decisões. Vai se encontrar no dia 14 para examinar o projeto ...

- À noite, com Stalin (estavam presentes Molotov, Voroshilov, Beria, Malenkov, Mikoyan, Shcherbakov). Discutimos nosso projeto para a criação do comitê antifascista alemão, "Alemanha Livre". Os principais pontos do projeto foram aprovados. Stalin sublinhou que é essencial salientar o perigo de divisão e destruição da Alemanha e que o perigo só pode ser superado com a remoção de Hitler. Porque ninguém assinará a paz com a Alemanha de Hitler. A luta para salvar a Alemanha da destruição, para a restauração dos direitos democráticos e da liberdade do povo alemão, a criação de um sistema parlamentar etc. - estas devem ser as tarefas do comitê antifascista dos patriotas alemães.

Decidiu-se criar uma divisão especial de informações internacionais sob o CC do PCUS (b) para cuidar dos comitês antifascistas, transmissões de rádio nacionais ilegais, relações estrangeiras, agência de telégrafo "Supress" e publicação de literatura em idiomas estrangeiros.

De modo que os inimigos não podem usar o fato de que a divisão é encabeçada por Dimitrov, decidiu-se que o líder da divisão seja designado Shcherbakov, e Dimitrov e Manuilski fiquem como deputados. Esta decisão não deve ser anunciada e o trabalho da divisão deve ser organizado e existir como um acordo interno.

14 de junho de 1943.

Com Malenkov. Juntamente com Shcherbakov e Manuilski concretizaram o trabalho da **Divisão de Informação Internacional**, a fim de evitar o perigo de os oponentes usá-lo para confirmar que o Comintern continua a existir sob uma forma diferente e também **que funções** devem ser atribuídas a ele.

Analizou e examinou uma parte do material para a revista 'CI' - a última edição....

15 de junho de 1943.

Pieck, Ulbricht, Manuilski - Examinou medidas práticas para a criação do comitê antifascista "Alemanha Livre". Determinou a composição do grupo iniciador sob Erich Weinert. Observou a principal plataforma política do comitê ...

16 de junho de 1943.

Manuilski veio até mim. Formulei concretamente as funções da divisão 'Informação Internacional' e todas as medidas relacionadas a ela.

17 de junho de 1943.

Enviamos a **Malenkov e Shcherbakov** nossas propostas sobre a realocação das funções da ECCI, que devem ser repassadas aos escritórios estrangeiros de diferentes partes, e também a retenção sob uma forma diferente de contatos com transmissões de rádio nacionais e estrangeiras ...

29 de junho de 1943.

Shcherbakov , juntamente com Manuilski olhou para as nossas propostas sobre o trabalho da divisão ['Informações Internacionais'] etc., com pequenas alterações, elas devem ser realizadas.

À noite - **Shcherbakov** veio até mim. Vimos os dois edifícios (receptores de rádio, edição de rádio, biblioteca, etc.), já que partes do edifício antigo são usadas para algumas instituições.

- **Sukharev, Fridrich, Morozov** - sobre a questão da liquidação ...

... - Malenkov junto de Shcherbakov e Manuilski concordaram no trabalho da divisão. Manteremos a radiodifusão, as agências estrangeiras, a agência telegráfica, publicações de literatura em línguas estrangeiras, o centro de rádio para contatos de rádio. Nós também distribuimos as funções entre nós. As funções básicas estão comigo, questões de prisioneiros de guerra - com Manuilski.

Traduzido para o Português Brasileiro por John Gabriel com a ajuda e revisão de Evódio Buarque.

Notas Bibliográficas:

1: ECCI é a sigla em inglês para Comitê Executivo da Internacional Comunista (CEIC).

2: Sigla para o Partido Comunista da União Soviética Bolchevique.

³: CC é a Sigla significando o Comitê Central de um Partido Comunista.

4: IC é a Sigla para Internacional Comunista.

⁵: A Sigla em inglês YCP significa Partido Comunista Iugoslavo, Nome do Partido Iugoslavo até 1952 com a troca de nome do Partido para Liga dos Comunistas da Iugoslávia.